

SENTIDOS DA PALAVRA INTERPRETAÇÃO: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA EM UM LIVRO DIDÁTICO. ¹

Shirlei Brito Andrade¹,
Adilson Ventura da Silva²

RESUMO

Neste trabalho vamos analisar um recorte presente no Livro Didático (LD) de português: *Se liga nas Linguagens*, de Wilton Ormundo e Cristiane Siniscalchi utilizado na educação básica brasileira. Para essa discussão, vamos nos situar teoricamente na Semântica do Acontecimento (SA) proposto pelo professor da UNICAMP Eduardo Guimarães que considera a enunciação como o lugar nos estudos dos sentidos. Com base nos pressupostos da SA, (GUIMARÃES 2002, 2018) foi realizado uma análise a partir de procedimentos específicos dessa teoria, tais como: Sondagem, Reescrituração, Articulação e Domínio Semântico de Determinação (DSD). Os resultados obtidos pela pesquisa apontam uma construção de sentidos para a palavra *interpretação* de que só é verdadeira sendo feita entre interlocutores a respeito de determinado assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Semântica; Interpretação; Livro Didático; Semântica do Acontecimento.

ABSTRACT

MEANINGS OF THE WORD INTERPRETATION: AN ENUNCIATIVE ANALYSIS IN A TEXTBOOK.

In this work we will analyze an excerpt presented in the Portuguese Textbook (LD): *Se liga nas Linguagens*, by Wilton Ormundo and Cristiane Siniscalchi used in Brazilian

¹ Graduanda do curso de licenciatura em Letras Vernáculas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia --UESB campus Vitória da Conquista. Membro do grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica – GEPES Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB. E-mail: bela.mj2@hotmail.com

² Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), professor do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Participa dos laboratórios de pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC) e Laboratório de Pesquisa e Estudos em Sintaxe e Semântica (LAPESS) e dos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa e Estudo em Semântica (GEPES) e Linguagem, Enunciação, Discurso (LED). E-mail: adilson.ventura@gmail.com

basic education. For this discussion, we will theoretically situate ourselves in Event Semantics (AS) proposed by UNICAMP professor Eduardo Guimarães, who considers enunciation as the place in the studies of the senses. Based on the assumptions of SA, (GUIMARÃES 2002, 2018) an analysis was carried out using specific procedures from this theory, such as: Probing, Rewriting, Articulation and Semantic Domain of Determination (DSD). The results obtained by the research point to a construction of meanings for the interpretation of the word that is only true when done between interlocutors regarding the subject in question.

KEYWORDS: Semantic Analysis; Rewriting; Didactic Material; Semantic of the Event.

INTRODUÇÃO

O Livro Didático (LD) desempenha um importante papel no ensino básico brasileiro, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem a fim de auxiliar nas realizações das atividades escolares. Sabemos que para uma boa compreensão do texto, a interpretação é indispensável. Diante disso, propõe-se a seguinte questão: Quais os sentidos da palavra interpretação encontrados nos Livros Didáticos destinados ao ensino de Língua Portuguesa (LP)? Partimos da Hipótese de que os sentidos de interpretação proposto no Livro Didático não coadune com o seu funcionamento Semântico. Esse trabalho visa examinar os sentidos da palavra interpretação a partir de um recorte de um Livro Didático, destinado ao Ensino Médio. Para tal, aplicamos os mecanismos de análise da Semântica do Acontecimento, proposto por Guimarães.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa utilizou recortes da página 257 do livro “Se liga nas linguagens-português” que aborda sobre a interpretação de textos. Este livro foi escolhido como corpus pois em nossas buscas está entre os mais utilizados nas escolas do país. Além disso, o recorte extraído do livro, é de grande interesse para a nossa pesquisa. Como aporte teórico, nos filiamos a teoria da

Semântica do Acontecimento proposta por Eduardo Guimarães (2002; 2018) que entende a enunciação como uma prática política que instala conflito no centro do dizer e ajuda a compreender a constituição do sentido como histórica considerando a relação da língua com a própria língua. Como procedimento de análises vamos nos situar em: Sondagem, Reescrituração Articulação e Domínio Semântico de Determinação. A sondagem consiste em uma construção do corpus, por meio de pesquisas por textos interessantes para o assunto trabalhado. A Reescrituração é “o procedimento de reescrituração consiste em se redizer o que já foi dito. Ou seja, uma expressão linguística reporta-se a uma outra por algum procedimento que a s relaciona no texto integrado pelos enunciados em que ambas estão” (GUIMARÃES,2009, p.53). A articulação “diz respeito às relações próprias das contiguidades locais. De como o funcionamento de certas formas afetam outras que elas não redizem” (GUIMARÃES,2007, p.87-88).“O DSD é uma análise de uma palavra; ao mesmo tempo que interpreta o processo de análise deve ser capaz de explicar o funcionamento do sentido da palavra no corpus especificado” (GUIMARÃES,2007, p.81) .

RESULTADO E DISCUSSÃO

No processo da sondagem descrita acima, buscamos pela palavra interpretação e suas reescriturações e articulações. Para desenvolvermos nossa análise, o recorte escolhido está no livro de Língua Portuguesa: Se liga nas linguagens página 257.

Quadro enunciado

A frase é a menor unidade linguística com propósito comunicativo: perguntar, responder, prometer, pedir, elogiar, confessar, declarar, opinar etc. Sua interpretação depende da maneira como os interlocutores se relacionam com o assunto e das nuances que imprimem em suas formulações.

Fonte: Se Liga nas Linguagens: Português 1º edição, 2020, editora moderna.

Tomando como entrada da nossa análise a expressão “Interpretação”, observamos que ela se articula com “sua” que por sua vez, é uma reescrituração de frase que, constroem sentidos de como é formada uma frase. “Interpretação” articula com “interlocutores” construindo sentidos de que para a construção da interpretação, é preciso de mais de um sujeito. Para haver uma interpretação é preciso de assuntos formados por frases entre os

interlocutores. “Interpretação” articula com “nuances e formulações” que indica que a interpretação de frases só é possível sendo feita por interlocutores a respeito de um assunto, para poder construir esse assunto, há nuances, ou seja, formulações linguísticas possíveis e a depender dessas formulações linguísticas possíveis constroem-se as interpretações das frases. A partir dessas relações enunciativas, podemos perceber que funcionam sentidos de, para que a interpretação seja genuína, deve haver uma interação entre os interlocutores no qual só é possível essas interações por meio das possibilidades linguísticas.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Ao se pensar no ensino de Língua Portuguesa (LP) é interessante pensar de que modo a interpretação é trabalhada na sala de aula dada a sua importância tanto escolar quanto social dos alunos e em como está sendo direcionada, visto que, a interpretação é fundamental para o rendimento escolar. Este trabalho foi desenvolvido por meio dos encontros fornecidos pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES) com o amparo da bolsa de Iniciação científica (IC) da FAPESB, que através da SA podemos investigar o funcionamento semântico enunciativo. Agradecemos à FAPESB, ao GEPES e ao PIBIC pela oportunidade de apresentar nosso trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. Campinas: Pontes. 2002.
- 2 GUIMARÃES, Eduardo. **A enumeração funcionamento enunciativo e sentido**.
- 3 GUIMARÃES, Eduardo. **Domínio Semântico de Determinação. A Palavra: Forma e Sentido**. Campinas: RG/Pontes. 2007
- 4 GUIMARÃES, Eduardo. (2011) **Análise de texto. Procedimentos, Análises, Ensino**. Campinas, RG.

5 GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica, enunciação e sentido**. Campinas: Pontes, 2018.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCH, Cristiane. **Se Liga Nas Linguagens**; 1º ed. São Paulo: Moderna, 2020